Cemig leiloa lote de usinas por R\$ 52 milhões, com 78% de ágio

Qui 05 dezembro

A [Cemig](#) promoveu, nesta quinta-feira (5/12), o leilão para a transferência onerosa de um lote único composto por três usinas hidrelétricas e uma pequena central hidrelétrica (PCH), no qual se sagrou vencedora a empresa Âmbar Energia. O lance vencedor, no valor de R\$ 52 milhões, representou um ágio de 78,79% sobre o valor mínimo proposto pelo edital, de R\$ 29,085 milhões para a transferência dos ativos. O lote é composto pelas Usinas Hidrelétricas Martins, Sinceridade e Marmelos e pela PCH Machado Mineiro, com capacidade total de 14,8 MW.

Após o leilão, realizado na B3, em São Paulo, o presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, comemorou o valor alcançado pela transferência das usinas, que vem se somar aos mais de R\$ 12 bilhões que a Cemig já desinvestiu ou deixou de investir como aporte de capital desde 2020. “Esses recursos serão utilizados para financiar o maior programa de investimento da história da Cemig, que prevê a aplicação de R\$ 49 bilhões entre 2019 e 2028, para uma melhor qualidade na prestação de serviços aos mineiros e mineiras”, pontuou o presidente.

O vice-presidente de Geração e Transmissão e de Participações da Cemig, Marcos Soligo, elogiou o planejamento e a preparação do edital que foram fundamentais para o sucesso do certame. “Cerca de 50 pessoas estiveram envolvidas nessa licitação desde o início do ano, e esse trabalho incrível, realizado com tenacidade por toda a equipe, mostrou o resultado neste leilão”, afirmou Soligo.

Planejamento estratégico

Reynaldo Passanezi Filho lembrou que, no início deste ano, foi concluída a alienação de 15 PCHS, que, junto com o leilão ocorrido nesta quinta-feira, atende ao Planejamento Estratégico, objetivando a otimização do portfólio de ativos e uma melhor alocação do capital humano e financeiro, pois, além de possibilitar que os recursos arrecadados sejam investidos na melhoria dos serviços para os mineiros, também permite focar nos negócios que a Cemig é melhor capaz de gerir, que são a distribuição, a transmissão e a geração centralizada de alta capacidade.

“Esses recursos nos permitem fazer o maior investimento da história da Cemig e cumprir o compromisso de ser a indutora do investimento de Minas Gerais. Neste ano, estamos batendo o recorde na entrega de subestações. Até o final do ano, serão mais de 30 subestações entregues e mil quilômetros de linhas de distribuição de 138 kV construídas”, afirmou Passanezi. A previsão é de que sejam implantadas 200 novas subestações de energia em todo o estado até 2027, ampliando a capacidade de transformação do sistema elétrico de distribuição em 50%.